

Distribuição restrita aos gestores e técnicos das secretarias de saúde, com o objetivo de monitorar a situação epidemiológica da dengue em 2010. Não divulgar.

Resposta Coordenada de Monitoramento da Dengue MT Informe técnico nº14 – Atualizado em 25/05/2010 às 11:00 h.

1. CONSOLIDADO ESTADUAL

Até o dia 25/05, foram analisados dados referentes até a **semana epidemiológica 20** (16/05 a 22/05).

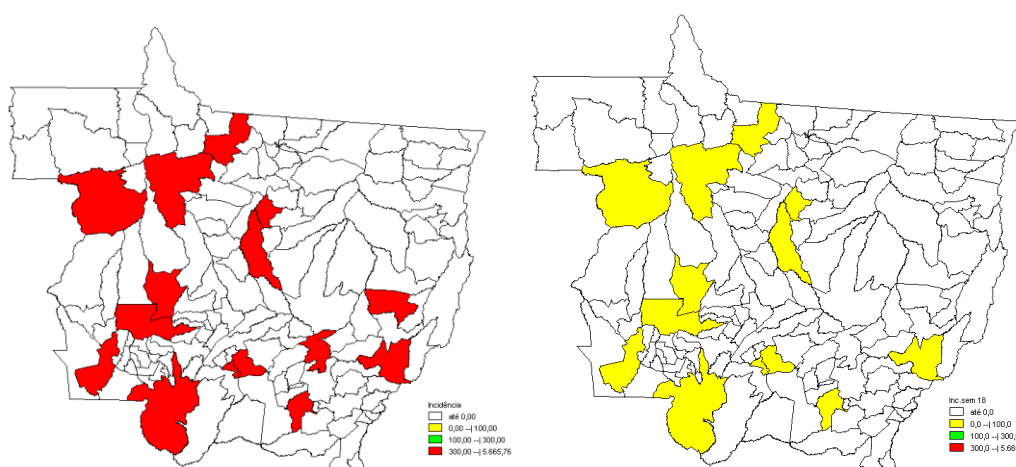
A situação epidemiológica no Estado de Mato Grosso, desde a primeira semana epidemiológica deste ano, é de 38.013¹ casos suspeitos de dengue notificados. No mesmo período de 2009 foram notificados 26.846 casos notificados de dengue, o que representa um aumento de 141,6%.

Em 2010 foram confirmados 35 óbitos situados nos municípios de: Barra do Garças (1), Bom Jesus do Araguaia (1), Campo Novo do Parecis (1), Campo Verde (1), Colíder (1), Colniza (1), Cuiabá (3), Curvelândia (1), Diamantino (1), Glória do Oeste (1), Guarantã do Norte (1), Pontes e Lacerda (1), Primavera do Leste (3), Rondonópolis (3), Santa Carmem (1), Santa Rita do Trivelato (1), São José do Rio Claro (1), Sinop (4), Sorriso (1), Tangará da Serra (2), Torixoréu (1) e Várzea Grande (4); 14 óbitos dos óbitos confirmados ocorreram em menores de 15 anos. Até o momento existem 18 óbitos em investigação no Estado, sendo 2 casos em menores de quinze anos.

De acordo com o SINAN, quanto à gravidade, até o momento, foram confirmados 228 casos de FHD, 536 casos de DCC e 6 SCD. Dos casos graves confirmados 37,14% foram em menores de 15 anos.

De acordo com a classificação de taxa de incidência² até a semana epidemiológica 120 de 2010 (casos por 100.000 habitantes), 117 (83%) municípios do Estado apresentaram alta incidência (> 300 casos por 100.000 habitantes); 9 (6,4%) municípios apresentaram média incidência (entre 100 e 300 casos por 100.000 habitantes); 12 (8,5%) baixa incidência (< 100 casos por 100.000 habitantes) e 3 (2,1%) dos municípios não apresentaram transmissão ou estão silenciosos (figura 1).

FIGURA 1: Incidência (casos por 100.000 habitantes) acumulada até a semana epidemiológica 20 do ano de 2010 e incidência (casos por 100.000 habitantes) da semana epidemiológica 18 do ano de 2010, Mato Grosso em 2010.



Fonte: SES/MT

¹ Fonte de informações de notificações utilizadas foram o Sistema de Informações de Agravos de Notificação (Sinan) e uma planilha complementar de casos suspeitos de dengue enviada semanalmente à SES/MT.

² Baixa incidência: < 100 casos por 100.000 hab.; média incidência: entre 100 e 300 casos por 100.000 hab. e alta incidência: > 300 casos por 100.000 hab.

A análise dos resultados do monitoramento da circulação viral no ano de 2009 demonstra que circularam simultaneamente os três sorotipos virais DENV-1, DENV-2 e DENV-3. O sorotipo DENV-1 foi isolado em Rondonópolis em abril de 2009 e no município de Ribeirãozinho no mesmo ano. Até a semana 10 de 2010, 20 amostras de sangue estão sendo processadas para isolamento viral (aguardando resultado). No período de 26/02/2010 a 12/03/2010 foram processadas 39 amostras para sorologia no município de Cuiabá, sendo 8 positivas, no município de Sinop foram recebidas duas amostras sendo ambas positivas, das 6 amostras de sorologia de Várzea Grande, 4 deram positivas, do município de Cáceres foram recebidas 6 amostras, sendo 3 positivas.

Tabela 1: Isolamento viral em Mato Grosso 2009.

Cuiabá	03,02
Cáceres	03
Várzea Grande	02
Juina	02
Juruena	02
Rondonópolis	01,02
Ribeirãozinho	01,02
Sinop	02

2. CONSOLIDADO DOS MUNICÍPIOS EM MONITORAMENTO ESTRATÉGICO

Seguindo critérios operacionais e epidemiológicos, 15 municípios foram elencados para o monitoramento estratégico. Essa atividade contempla a intensificação dos fluxos e rotinas, visando melhorar a oportunidade nas ações de vigilância e controle da dengue. A situação destes municípios está descrita a seguir.

2.1 Vigilância Epidemiológica

Os municípios em monitoramento estratégico concentram 59,82% (22.740 casos) dos casos suspeitos de dengue registrados no estado.

A letalidade até o presente momento é de 13%.

Dos 35 óbitos confirmados por dengue no Estado de Mato Grosso 65,7% (23 óbitos) concentram-se nos municípios de monitoramento estratégico. Dos 18 óbitos em investigação % (14 óbitos) estão dentre estes municípios.

2.2 Internação

Até a Semana 7 foram internados por meio da Central de Regulação Estadual, no mês de janeiro, 90 casos suspeitos de dengue, sendo que 34 usuários ocuparam leitos de UTI e 56 ocuparam leitos de enfermaria. Esta informação possui uma limitação em relação à representatividade dos casos internados por dengue no Estado, uma vez que os casos do interior do Estado só acionam a Central Estadual quando o leito não está disponível na regional do usuário.

2.3 Vigilância Ambiental

Foram analisados os dados dos municípios de **Água Boa, Alta Floresta, Barra do Garças, Cáceres, Campo novo dos Parecis, Cuiabá, Juara, Pontes e Lacerda, Primavera do Leste, Rondonópolis, Sinop, Sorriso, Tangará da Serra e Várzea Grande**. A fonte utilizada foram informações recebidas dos municípios através do site http://www.saude.mt.gov.br/aplicativo/monitora_dengue/. O município de Juína, não enviou a planilha em tem hábil para a análise dos dados da semana epidemiológica 20.

As variáveis utilizadas foram o número de agentes existentes e que trabalharam na semana, IIP por semana, número de imóveis trabalhados na semana dos totais do município. Para ser atingido 100% de imóveis trabalhados em 08 semanas epidemiológicas (um ciclo) o município deverá trabalhar 12,5% de seus imóveis existentes por semana epidemiológica.

O município de **Água Boa** trabalhou 1038 imóveis dos 7.000 existentes no município, correspondendo a 14,83% de cobertura domiciliar. Do total de 11 agentes, 08 trabalharam durante a semana analisada, o que corresponde a uma

produção diária por agente de 26 imóveis. A pendência foi de 3,85% e o índice de infestação predial (IIP) foi de 0,67%. O tipo de depósito predominante foi do subgrupo D2 [Lixo (recipientes plásticos, latas) sucatas em pátios e ferro velhos, entulhos].

O município de **Alta Floresta** possui 33 agentes ambientais e durante a semana analisada 18 trabalharam, apresentando um déficit de 09 agentes na rotina de visita domiciliar. Foram visitados 1.792 imóveis dos 24.634 existentes, o que corresponde a uma produção diária por agente de 19,9 imóveis. A cobertura de visita domiciliar foi de 7,27%, e o IIP foi de 0,06% e a pendência foi de 1,95%. O depósito predominante foi do subgrupo A2 [Depósitos em obras e horticultura, depósitos ao nível do solo para armazenamento doméstico: tonel, tambor, barril, tina, depósitos de barros (filtros, moringas, potes) cisternas, caixa d'água, captação de água (poço, cacimba)].

O município de **Barra do Garças** trabalhou 1.855 imóveis dos 34.299 existentes no município, correspondendo a 5,41% de cobertura domiciliar. Do total de 81 agentes, 16 trabalharam na semana analisada, apresentando um déficit de 22 agentes na rotina de visita domiciliar e a produção diária por agente foi de 23,2 imóveis. O índice de infestação predial (IIP) da semana foi de 0,59%, e a pendência foi de 5,44%. O tipo de depósito predominante foi do grupo C [Calhas, ralos, sanitários (em desuso), tanques em obras/borracharias, máquinas/equip. em pátios, piscinas e fontes ornamentais, floreiras em cemitérios, cacos de vidro em muros.].

O município de **Cáceres** trabalhou 4.896 imóveis dos 44.531 existentes no município, correspondendo a 10,99% de cobertura domiciliar. Do total de 66 agentes, 42 trabalharam na semana analisada, com uma produção diária por agente de 23,3 imóveis, com um déficit de 07 agentes para a realização das ações de visita domiciliar. O índice de infestação predial (IIP) da semana foi de 0,88%, e a pendência foi de 4,58%. O depósito predominante foi do subgrupo A2 [Depósitos em obras e horticultura, depósitos ao nível do solo para armazenamento doméstico: tonel, tambor, barril, tina, depósitos de barros (filtros, moringas, potes) cisternas, caixa d'água, captação de água (poço, cacimba)].

O município de **Campo Novo dos Parecis** inspecionou 2.869 imóveis dos 13.993 existentes no município, correspondendo a 20,5% de cobertura domiciliar. Do total de 22 agentes, 21 trabalharam durante a semana analisada, o que corresponde a uma produção diária por agente de 27,3 imóveis. A pendência foi de 8,47% e o IIP foi de 0,14%. O tipo de depósito predominante foi do subgrupo D2 [Lixo (recipientes plásticos, latas) sucatas em pátios e ferro velhos, entulhos].

O município de **Cuiabá** trabalhou 38.302 imóveis dos 231.506 existentes no município, correspondendo a 16,54% de cobertura domiciliar. Dos 302 agentes do município 283 trabalharam na semana analisada, resultando em uma produção diária de 27,1 imóveis/agente e a pendência foi de 6,43%. O número de agentes para a realização das ações de visita domiciliar superior ao preconizado. O IIP não foi avaliado, pois este município utiliza LIRA (Levantamento de Índice Rápido), de forma trimestral, para análise deste dado. O tipo de depósito predominante foi do subgrupo A2 [Depósitos em obras e horticultura, depósitos ao nível do solo para armazenamento doméstico: tonel, tambor, barril, tina, depósitos de barros (filtros, moringas, potes) cisternas, caixa d'água, captação de água (poço, cacimba)].

O município de **Juara** trabalhou 2.125 imóveis dos 12.680 existentes no município, correspondendo a 16,76% de cobertura domiciliar. Dos 24 agentes do município 16 trabalharam na rotina de visita domiciliar durante a semana analisada, resultando em uma produção diária de 26,6 imóveis/agente. Este município apresentou um índice de infestação predial de 0,28% e pendência de 3,15%. O tipo de depósito predominante foi do grupo C [Calhas, ralos, sanitários (em desuso), tanques em obras/borracharias, máquinas/equip. em pátios, piscinas e fontes ornamentais, floreiras em cemitérios, cacos de vidro em muros.].

O município de **Pontes e Lacerda** inspecionou 1.656 imóveis dos 16.618 imóveis existentes no município e obtiveram uma cobertura domiciliar de 9,97%. A produção imóveis/agente/dia foi de 25,5 imóveis, mesmo trabalhando com um déficit de 05 agentes para a rotina de visita domiciliar, já que dos 19 agentes ambientais do município apenas 13 trabalharam nessa rotina. O índice de infestação predial (IIP) foi de 0,24% e pendência foi de 4,35%. O tipo de depósito predominante foi do subgrupo D2 [Lixo (recipientes plásticos, latas) sucatas em pátios e ferro velhos, entulhos].

O município de **Primavera do Leste** inspecionou 646 imóveis dos 20.615 existentes e dos 15 agentes existentes, 11 trabalharam nesta semana o que corresponde a 3,13% de cobertura de visita domiciliar e uma produção diária por agente de 11,7 imóveis, com um déficit de 12 agentes para a realização das ações de visita domiciliar. A pendência foi de 7,12% e o IIP foi de 0,15%. O tipo de depósito predominante foi do subgrupo D2 [Lixo (recipientes plásticos, latas) sucatas em pátios e ferro velhos, entulhos].

O município de **Rondonópolis** inspecionou 10.502 imóveis dos 100.432 imóveis existentes no município e obtiveram uma cobertura domiciliar de 10,46%. A produção imóveis/agente/dia foi de 18,9 imóveis. O índice de infestação predial (IIP) foi de 0,27%. O número de agentes que trabalharam na rotina de visita durante a semana foi 111, apresentando um déficit de 01 agente ambiental para esta função. A pendência foi 0 (zero). O tipo de depósito predominante foi do subgrupo D2 [Lixo (recipientes plásticos, latas) sucatas em pátios e ferro velhos, entulhos].

O município de **Sinop** trabalhou 5.631 imóveis dos 57.246 existentes no município, correspondendo a 9,84% de cobertura domiciliar. Do total de 63 agentes, 36 trabalharam na semana analisada, com uma produção diária por agente de 31,3 imóveis, mesmo com um déficit de 28 agentes para a realização das ações de visita domiciliar. O índice de infestação predial (IIP) da semana foi de 0,04%, e a pendência foi de 4,28%. O tipo de depósito predominante foi do subgrupo D2 [Lixo (recipientes plásticos, latas) sucatas em pátios e ferro velhos, entulhos].

O município de **Sorriso** inspecionou 3.470 imóveis dos 30.580 existentes e dos 45 agentes existentes, 28 trabalharam nesta semana o que corresponde a 11,35% de cobertura de visita domiciliar e uma produção diária por agente de 24,8 imóveis, com um déficit de 06 agentes para a realização das ações de visita domiciliar. A pendência foi de 5,71% e o IIP foi de 0,35%. O tipo de depósito predominante foi do subgrupo D2 [Lixo (recipientes plásticos, latas) sucatas em pátios e ferro velhos, entulhos].

O município de **Tangará da Serra** trabalhou 3.914 imóveis dos 37.360 existentes no município, correspondendo a 10,48% de cobertura domiciliar. Do total de 43 agentes, 32 trabalharam na semana analisada, com uma produção diária por agente de 24,5 imóveis e um déficit de 09 agentes para a realização das ações de visita domiciliar. O índice de infestação predial (IIP) da semana foi de 0,43%, e a pendência foi de 3,88%. O depósito predominante foi do subgrupo A2 [Depósitos em obras e horticultura, depósitos ao nível do solo para armazenamento doméstico: tonel, tambor, barril, tina, depósitos de barros (filtros, moringas, potes) cisternas, caixa d'água, captação de água (poço, cacimba).

O município de **Várzea Grande** trabalhou 14.448 imóveis dos 122.337 existentes no município, correspondendo a 11,81% de cobertura domiciliar. Do total de 131 agentes, 108 trabalharam na semana analisada, com uma produção diária por agente de 26,8 imóveis e um déficit de 28 agentes para a realização das ações de visita domiciliar. A pendência foi de 15,64%. O IIP não foi avaliado, pois este município utiliza LIRA (Levantamento de Índice Rápido), de forma trimestral, para análise deste dado. O depósito predominante foi do subgrupo A2 [Depósitos em obras e horticultura, depósitos ao nível do solo para armazenamento doméstico: tonel, tambor, barril, tina, depósitos de barros (filtros, moringas, potes) cisternas, caixa d'água, captação de água (poço, cacimba)].

3. ENCAMINHAMENTOS

- Os municípios de **Alta Floresta, Primavera do Leste e Rondonópolis** deverão adequar a produção de imóveis/agente/dia para o preconizado pelas "Diretrizes Nacionais para a prevenção e Controle de Epidemias de Dengue" que é de 20 a 25 imóveis/agente/dia, e verificar a qualidade do trabalho em campo Responsáveis: SMS Alta Floresta, Primavera do Leste e Rondonópolis;
- Os municípios de **Alta Floresta, Barra do Garças, Cáceres, Pontes e Lacerda, Primavera do Leste, Rondonópolis, Sinop, Sorriso e Tangará da Serra** deverão adequar o número de imóveis visitados de forma que se atinja o valor de cobertura domiciliar acima de 12,5% por semana, e assim, ao final de 08 semanas epidemiológicas (um ciclo) completarem 100% dos imóveis existentes no município. Responsáveis: SMS de Alta Floresta, Barra do Garças, Cáceres, Pontes e Lacerda, Primavera do Leste, Rondonópolis, Sinop, Sorriso e Tangará da Serra;
- Os municípios de **Alta Floresta, Barra do Garças, Cáceres, Pontes e Lacerda, Primavera do Leste, Rondonópolis, Sinop, Sorriso e Tangará da Serra** trabalharam nesta semana com déficit de 9, 22, 07, 05, 12, 01, 28, 06 e 09 agentes, respectivamente, na rotina de visita domiciliar, o que pode interferir na qualidade do trabalho em campo. Deverão adequar seus quantitativos de agentes conforme preconizado pelas "Diretrizes Nacionais para a prevenção e Controle de Epidemias de Dengue" que é de 01 agente para cada 900 imóveis. Responsáveis: SMS de Alta Floresta, Barra do Garças, Cáceres, Pontes e Lacerda, Primavera do Leste, Rondonópolis, Sinop, Sorriso e Tangará da Serra;
- O município de **Várzea Grande** trabalhou com um déficit de 28 agentes na rotina de visita domiciliar e apresentou alta porcentagem de pendência e baixa cobertura de visita domiciliar. Essa alteração vem se repetindo ao longo das semanas anteriores. Deverá adequar seu quantitativo de agentes para poder

reorganizar suas atividades de rotina de campo. Responsável: SMS Várzea Grande;

- Os municípios de **Alta Floresta, Cáceres, Cuiabá, Tangará da Serra e Várzea Grande** possuem predominância de depósitos criadouros de *Aedes aegypti* do subgrupo A2 - Depósitos em obras e horticultura, depósitos no nível do solo para armazenamento doméstico: tonel, tambor, barril, tina, depósitos de barros (filtros, moringas, potes) cisternas, caixa d'água, captação de água (poço, cacimba). Devem realizar articulações com a empresa de abastecimento de água visando ampliar a rede e regularizar o fornecimento. Ações Imediatas: Orientar o morador do imóvel quanto à cobertura, vedação e lavagem dos mesmos, caso contrário descartá-los. Em caso de reincidência, notificar. Responsáveis: SMS de Alta Floresta, Cáceres, Cuiabá, Tangará da Serra e Várzea Grande;
- O Município de **Barra do Garças e Juara** possuem predominância de depósitos criadouros de *Aedes aegypti* do grupo C - Calhas, ralos, sanitários (em desuso), tanques em obras/borracharias, máquinas/equip. em pátios, piscinas e fontes ornamentais, floreiras em cemitérios, cacos de vidro em muros. Devem realizar Articulação com a Secretaria de Urbanização e Legislativo para garantir a laboração e aprovação de código de postura municipal que oriente a construção de imóveis protegidos dos fatores que propiciam a infestação por *Aedes Aegypti*. Ações Imediatas: Orientar para conserto de calhas/Lages e toldos, vedação de sanitários e ralos em desuso, lavagem com frequência; proteção; preenchimento com areia. Responsável: SMS de Barra do Garças e Juara;
- Os municípios de **Água Boa, Campo Novo dos Parecis, Pontes e Lacerda, Primavera do Leste, Rondonópolis, Sinop e Sorriso** possuem predominância de depósitos criadouros de *Aedes aegypti* do subgrupo D2- Lixo (recipientes plásticos, latas) sucatas em pátios e ferro velhos, entulhos. Estes municípios devem realizar articulações com o serviço de limpeza urbana e a ampliação e regularização da coleta de resíduos. Ações Imediatas: instruir sobre destino adequado do Lixo/entulho e realizar o manejo de potenciais criadouros. Responsáveis: SMS de Água Boa, Campo Novo dos Parecis, Pontes e Lacerda, Primavera do Leste, Rondonópolis, Sinop e Sorriso.
- O município de **Juína**, até as 11:00 horas da próxima terça-feira, deve enviar os dados referentes a semana epidemiológica 21, através do portal da saúde http://www.saude.mt.gov.br/aplicativo/monitora_dengue/. Responsável: SMS de Juína.

Maiores informações sobre dengue podem ser encontradas por meio dos sites da Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde (<http://www.saude.gov.br/svs>) e da Secretaria Estadual de Saúde de Mato Grosso (<http://www.saude.mt.gov.br/>) e mail: dengue@ses.mt.gov.br

ANEXO I

Parâmetros sugeridos de rendimento médio preconizados para atividades de controle vetorial

Levantamento de índice – (LI)	20 a 25 imóveis/agente/dia
Tratamento focal	20 a 25 imóveis/agente/dia
Delimitação de foco	15 imóveis/agente/dia
Pesquisa em pontos estratégicos (PE)	15 pontos estratégicos/agente/dia
Pesquisa em armadilhas	30 armadilhas/agente/dia
UBV utilizando equipamento acoplado a veículo	80 a 160 quarteirões/máquina/dia, em dois turnos
UBV portátil extradomiciliar*	25 quarteirões/dupla de agentes/dia
UBV intradomiciliar** e peridomiciliar* * *	70 imóveis/agente/dia

* **Extradomiciliar:** atividade realizada em via pública, sem adentrar nos imóveis. Geralmente é utilizada para complementar às atividades de UBV utilizando equipamento acoplado a veículo, nas localidades de difícil acesso.

** **Intradomiciliar:** atividade realizada com nebulizador costal, onde o jato de aspersão é direcionado para o interior do imóvel.

*** **Peridomiciliar:** atividade realizada com nebulizador costal no quintal ou lado externo do imóvel.

Parâmetros sugeridos para a estruturação do controle vetorial

Técnico de Nível Superior (NS)	01 por município
Supervisor geral (SG)	01 para cada 5 supervisores de área
Supervisor de área (SA)	01 para cada 10 agentes de saúde
Agente de saúde	01 para cada 800 a 1.000 imóveis*
Agente comunitário de saúde	01 para no máximo 750 pessoas
Laboratorista**	01 para cada 50.000 imóveis
Caminhonete pick-up	01 para apoiar as ações de controle
Microscópio**	01 para cada 50.000 imóveis
Nebulizador pesado	01 para cada 600 quarteirões ou 15.000 imóveis/ 2 operadores por máquina (considerando 30% dos quarteirões existentes)
Nebulizador portátil	01 para cada 25 quarteirões ou 625 imóveis/ 2 operadores por máquina (considerando 20% dos quarteirões existentes)
Pulverizador costal	01 para cada 60 pontos estratégicos

*Rendimento de 20 a 25 imóveis/agenda/dia.

**Municípios de 10.000 a 50.000 habitantes podem optar por possuir microscópios e laboratoristas

ANEXO II: Casos notificados da Semana epidemiológica 13 até a Semana Epidemiológica 20 e Incidência de dengue na Semana Epidemiológica 18 por município em monitoramento estratégico, Mato Grosso, 2010.

Município	Semanas Epidemiológicas								Total acumulado	INCIDÊNCIA/100.000 hab (semana 18)
	13	14	15	16	17	18	19	20		
Água Boa	1	5	5	2	0	0	0	0	13	0,0
Alta Floresta	1	1	3	3	4	5	2	0	19	9,72
Barra do Garças	82	61	59	64	44	38	27	0	375	68,94
Cáceres	5	98	22	20	6	4	0	0	155	4,58
Campo Novo do Parecis	8	13	14	9	5	8	2	1	60	33,63
Cuiabá	112	110	70	79	60	57	30	11	529	10,35
Juara	15	26	14	11	7	10	10	8	101	30,08
Juína	14	11	6	5	7	8	1	1	53	20,15
Pontes e Lacerda	16	38	20	10	8	8	20		120	20,39
Primavera do Leste	40	6	19	18	21	6	0	0	110	12,78
Rondonópolis	65	65	62	26	27	26	0	0	271	14,29
Sinop	50	65	74	51	39	41	21	0	341	35,95
Sorriso	16	23	13	9	26	22	7	0	116	36,65
Tangará da Serra	21	10	4	5	5	2	0	0	47	2,44
Várzea Grande	26	44	24	18	12	12	1	0	137	5,00
Total Monitoramento	472	576	409	330	271	247	121	21	2.447	

Fonte: Sinan e SES